



ESTRATÉGIA **A LONGO PRAZO** 2024-2028



CONTEXTO

Aliado a um conceito de porto-indústria, o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros – SUAPE surgiu como Empresa Pública em 1978, por meio da Lei Estadual nº 7.763, cuja finalidade era administrar a implantação do distrito industrial e a exploração das atividades portuárias. Suape possui uma área de 17.300 hectares dividida em cinco zonas: Preservação Ecológica, Industrial, Industrial-Portuária, Central de Serviços e Preservação Cultural.

Aos 45 anos, situado no Litoral Sul de Pernambuco, entre os municípios de Ipojuca e do Cabo de Santo Agostinho, distante apenas 40 quilômetros do Recife, o Complexo Industrial Portuário de Suape é um dos maiores projetos em infraestrutura e desenvolvimento da economia do País. O empreendimento oferece oportunidades em diversos setores, atraindo investimentos e gerando renda para os trabalhadores que se orgulham em construir uma nova história para Pernambuco.

Com localização estratégica privilegiada para rotas marítimas dos portos nacionais e internacionais, consolida-se como porto concentrador e distribuidor de cargas, contribuindo de forma decisiva para o progresso do Estado de Pernambuco.



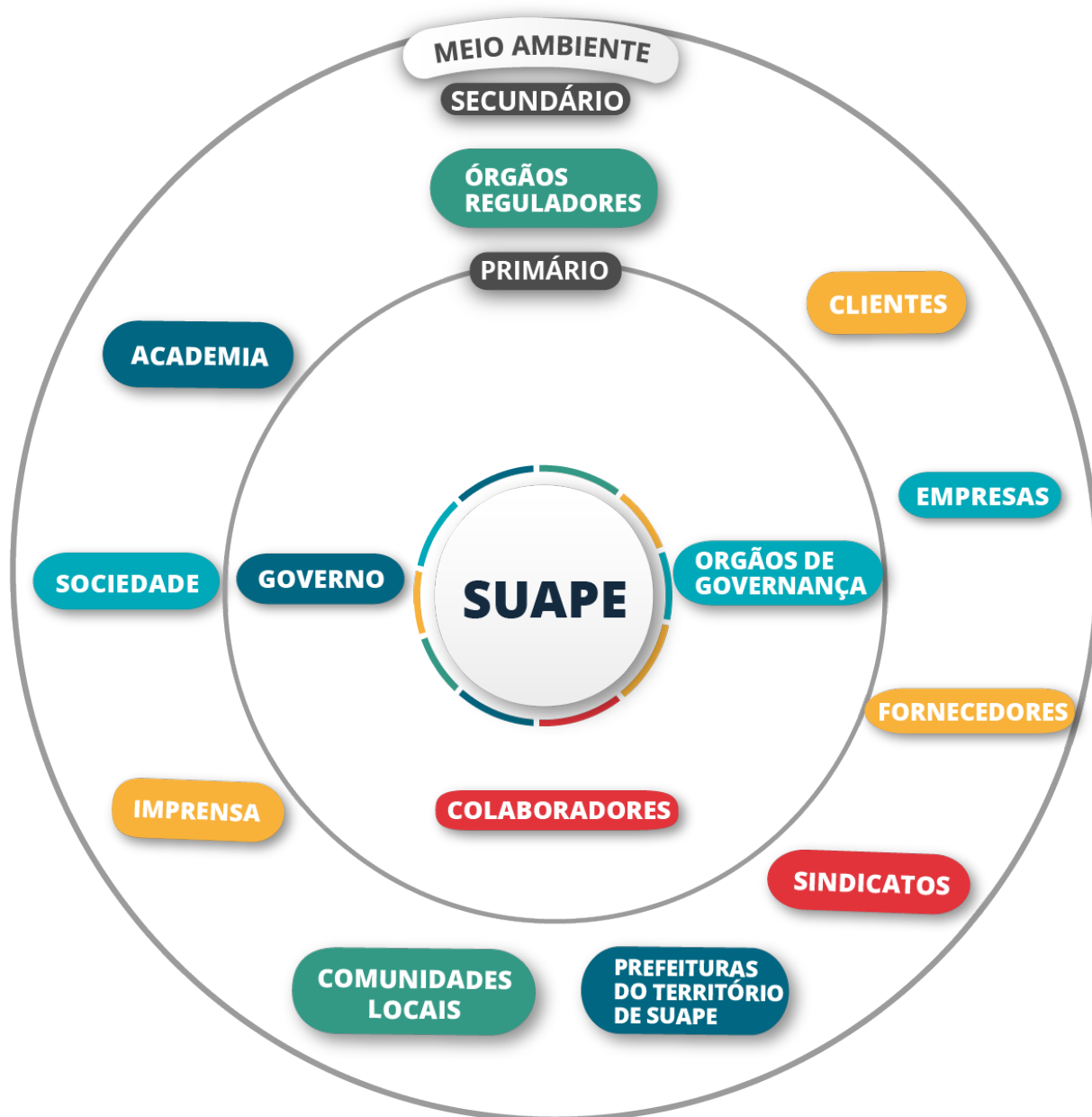
O parque industrial situado no Complexo de Suape possui mais de 83 empresas em operação distribuídas em 12 polos:

1. Alimentos e Bebidas
2. Componentes Eólicos
3. Material de Construção
4. Petroquímico
5. Geração de Energia
6. Granéis Líquido e Gases
7. Logístico
8. Naval e Offshore
9. Farmacoquímico
10. Pré-forma PET e Plástico
11. Metalmecânico
12. Central de serviços

Compreendemos de maneira prática as questões examinadas dentro do contexto da organização, adotando uma abordagem moderna e estratégica de governança. A alta administração de Suape busca orientar suas decisões presentes e futuras por meio do Mapa Estratégico Organizacional e da matriz SWOT, como segue:



A Administração da Autoridade Industrial Portuária, em sinergia com a influência que o Complexo de Suape gera em termos econômicos e sociais, definiu as seguintes partes relacionadas:

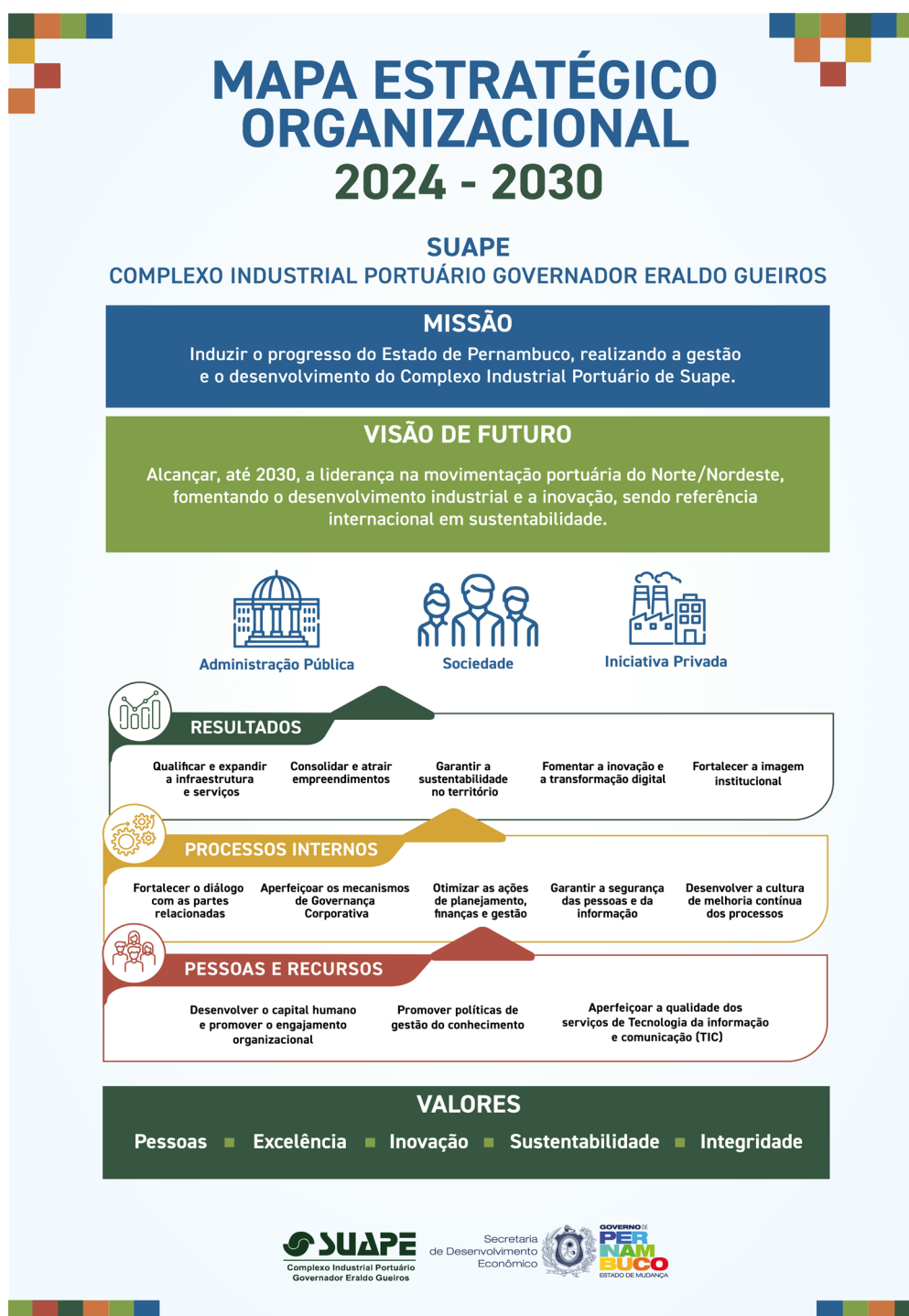


1. ANÁLISE DO AMBIENTE

O Porto de Suape delineia uma estratégia robusta e visionária que visa não apenas manter nossa abordagem que é ancorada em princípios-chave que sustentam a integridade, a transparência e a responsabilidade, alinhadas com as expectativas de nossas Partes Relacionadas (stakeholders), integra diversos elementos essenciais para o nosso sucesso e para um impacto positivo no mundo que nos cerca. A interseção entre diversidade e inclusão, transformação digital, ESG (Ambiental, Social e Governança) e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) é crucial para a evolução dos portos e o cumprimento de metas de sustentabilidade global. Promovemos a inovação e a transformação digital como pilares essenciais - Investiremos em plataformas digitais para facilitar a comunicação entre todas as partes interessadas, melhorar a transparência e agilizar nossas operações. E para manter um alto desempenho sustentável, Suape adota práticas ambientais responsáveis, reduzindo a pegada de carbono, promovendo a eficiência energética, gerenciando resíduos de forma sustentável e protegendo ecossistemas sensíveis, como manguezais e áreas de conservação. Promove a inclusão social, apoiando comunidades locais, criando oportunidades de emprego e contribuindo para o desenvolvimento social da região e de Pernambuco. Práticas de governança transparentes e éticas são fundamentais. Suape garante o desempenho sustentável e uma governança corporativa eficaz através de uma gestão responsável, com ênfase na integridade, conformidade regulatória e com engajamento das partes interessadas incluindo funcionários, investidores, comunidade local e órgãos reguladores.

2. OBJETIVOS E METAS ESTRATÉGICOS

Durante o ano de 2023 evoluímos na atualização do Mapa da Estratégia (2024-2030), a partir dele e em consonância aos Objetivo estratégicos, utilizando o framework Balanced Scorecard e segmentados nas perspectivas Resultados, Processos Internos e Pessoas e Recursos estabelecemos os projetos estratégicos que deverão ser desenvolvidos continuamente nos próximos cinco anos (2024-2028) são:



Projetos Estratégicos por Perspectiva:

Pessoas e Recursos:

- Desenvolvimento de Líderes
- Gestão de Competências
- Novo Concurso
- Gestão do Conhecimento
- Revisão do PCCS - Plano de Cargos e Salários

Processos Internos:

- Certificações
- Relatório SASB
- Sistema B
- Qualificação da gestão administrativa

Resultados:

- Dragagem Canal Externo e Interno
- Ferrovia
- Rota Descarbonização
- Fundo de Prosperidade UNESCO
- Relicitação do terminal de Contêineres
- Terminal de Minérios
- APMT SUAPE

3. ANÁLISE E GESTÃO DE RISCOS

Suapec estabeleceu através da sua Política de Gestão de Riscos e Controles Internos princípios, diretrizes e responsabilidades da Gestão de Riscos e Controles Internos, com o objetivo de orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de forma a incorporar a visão de risco à tomada de decisões da empresa em conformidade com as melhores práticas da boa governança.

Identificação: processo de determinação e documentação das características dos riscos e incertezas que podem impactar o alcance dos objetivos organizacionais.

Análise: exame dos riscos mapeados, a fim de compreendê-los e classificá-los segundo a natureza e impacto para as operações de Suape.

Avaliação: processo de identificação e análise dos riscos relevantes para o alcance dos objetivos de Suape, envolvendo estimativas de probabilidade e impacto.

Tratamento: processo que visa interferir nas possíveis consequências de um risco. Envolve as ações que podem consistir em: aceitá-lo, transferi-lo ou compartilhá-lo a outra parte; evitá-lo pela decisão de não iniciar ou descontinuar a atividade que dá origem ao risco; e mitigá-lo, diminuindo sua probabilidade de ocorrência (atacando a causa) ou minimizando suas consequências.

Monitoramento: atividade contínua, realizada pela área responsável em conjunto com as áreas técnicas.

Comunicação: interface do processo de avaliação de riscos com outras disciplinas de gestão.

4. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

É um planejamento que dura 5 (cinco) anos, tendo papel decisivo para o negócio, através do monitoramento da Diretoria Colegiada que é o órgão responsável pela gestão e condução da empresa. Apresentada ao Conselho de Administração (CONSAD) que aprova e revisitada anualmente, a estratégia a Longo prazo de Suape tem o objetivo de atualizar o que define a visão, missão e os valores da empresa, o monitoramento acontece através da metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos apoiada pelos princípios da Governança Corporativa.

METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

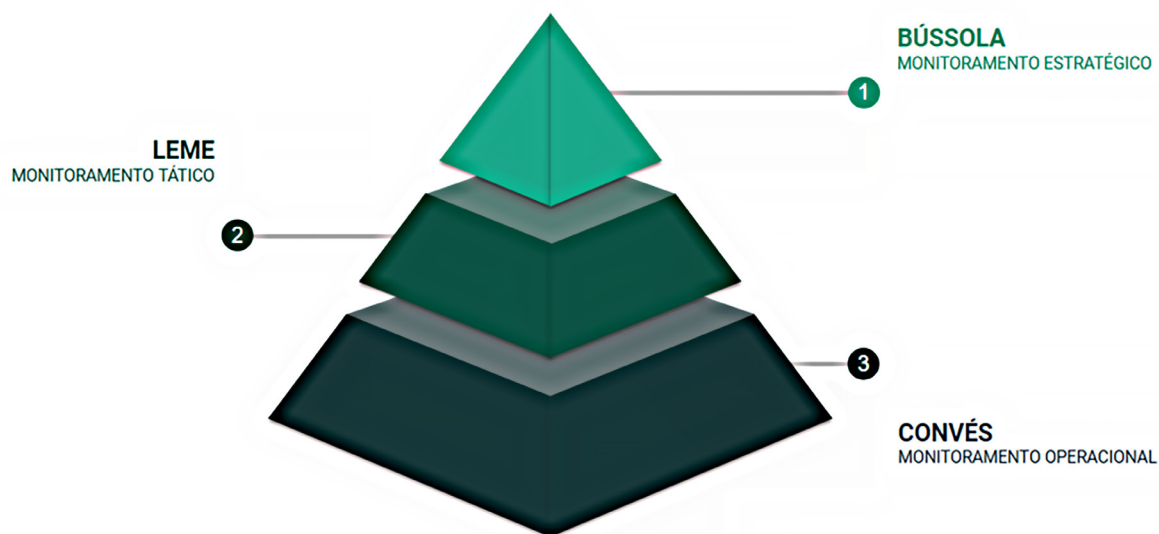


TABELA DE ALTERAÇÕES DESTE DOCUMENTO

Nº DA REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
VERSÃO FINAL	14/11/2023	ELABORAÇÃO	SECRETARIA DE GOVERNANÇA
VERSÃO PARA APROVAÇÃO	14/11/2023	APROVAÇÃO	DIRETORIA COLEGIADA
VERSÃO APROVAÇÃO	30/11/2023	APROVAÇÃO	CONSAD - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

